



Trabalho 1611

ENTENDENDO O HPV E O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA USUÁRIAS DE UM SERVIÇO DE PATOLOGIA CERVICAL DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS-RJ

Costa, Esther Naíza Amirato da¹

Santos, Jéssica Karine Melo dos¹

Oliveira, Lucas da Silva¹

Ferreira, Michelle Cristina Gonçalves²

Quitete, Jane Baptista³

INTRODUÇÃO: Este trabalho refere-se a um projeto de intervenção desenvolvido por um grupo de alunos matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado I como quesito obrigatório para aprovação. O projeto teve como cenário o setor de Patologia Cervical do Centro de Saúde Extensão do Bosque, unidade de saúde, de nível secundário do município de Rio das Ostras/RJ durante o primeiro semestre de 2013. O setor de Patologia Cervical foi criado no município de Rio das Ostras, em 2002 e é referência para os municípios de Búzios, Casimiro de Abreu, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia e Saquarema. Atualmente estão cadastradas 308 mulheres de diversas faixas etárias. Neste serviço são realizados procedimentos, como: conização, cauterização química e física, colposcopia, exame citopatológico e histopatológico, cirurgia de alta frequência e encaminhamento ao INCA em casos de câncer de colo de útero. O interesse por este trabalho surgiu a partir da observação e participação dos acadêmicos de enfermagem do 9º período do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense do Polo Universitário de Rio das Ostras/UFF/PURO no grupo de Acolhimento à Patologia Cervical. Este grupo é a porta de entrada para as usuárias que apresentam alterações no laudo do exame Papanicolaou e são referenciadas pelos serviços de saúde da atenção básica dos diversos municípios citados acima. No grupo de acolhimento são realizadas orientações a cerca das patologias que acometem o aparelho genital feminino com ênfase no HPV relacionando-o como principal fator de risco desencadeador do câncer de colo de útero. Durante a participação dos acadêmicos no grupo percebeu-se que as usuárias chegam aflitas e com muito medo. Elas apresentam inúmeras dúvidas relacionadas a seu possível diagnóstico e a repercussão do mesmo na vida sexual e reprodutiva. Notou-se também dificuldades dos profissionais de saúde em esclarecer algumas questões, visto o quão delicado é a repercussão de uma DST como o HPV na vida de uma pessoa. A infecção genital causada pelo Papilomavírus Humano (HPV) é uma das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) mais frequentes e é considerada como a principal causa de câncer da cérvix uterina. Na maioria dos casos o contágio ocorre por meio do contato sexual (vaginal, anal e/ou oral); depois, a ação viral depende de fatores como comportamento sexual, a multiplicidade de parceiros, dentre outros. A maioria das pessoas sexualmente ativas está exposta ao HPV em algum momento de suas vidas. Nos últimos 30 anos vários estudos foram realizados enfocando as mulheres, porém o HPV constitui uma das principais causas de morbidade

1. Acadêmico de enfermagem 9º período. Disciplina Estágio Supervisionado I. Curso de Enfermagem/PURO/UFF. E-mail: esther.enfermagem@hotmail.com

2. Auxiliar de enfermagem/Setor de Patologia Cervical/Centro de Saúde Extensão do Bosque/SMS de Rio das Ostras.

3. Enfermeira Obstétrica. Doutoranda em Enfermagem/UERJ. Professora Assistente Curso de Enfermagem/PURO/UFF.



Trabalho 1611

na população masculina dentre as DSTs e alguns autores chegam a afirmar que os homens têm participação na frequência de recidivas e na persistência da infecção entre mulheres. As infecções por HPV se apresentam em três formas: clínica, subclínica e latente. O diagnóstico considera a avaliação clínica e os exames complementares. O tratamento se baseia em diferentes métodos, com diferentes graus de eficácia e aceitabilidade do paciente. A prevenção consiste no uso de preservativo masculino ou feminino, além da vacinação e educação em saúde.

OBJETIVOS: O objetivo geral deste projeto de intervenção foi elaborar um instrumento informativo, a ser utilizado pela equipe multidisciplinar, que possibilite o esclarecimento das dúvidas mais frequentes entre as usuárias sobre o HPV e sua relação com o câncer de colo de útero. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** É um estudo qualitativo descritivo que utilizou com método de coleta de dados a pesquisa de campo e coleta documental. Foram sujeitos da pesquisa as usuárias inscritas no serviço de patologia cervical de um serviço de saúde de referência da Baixada Litorânea III. **RESULTADOS:** Este projeto de intervenção propiciou a elaboração de um material informativo – banner, bem como sua implementação no setor de patologia cervical. As questões apresentadas no banner foram elaboradas a partir das dúvidas e questionamentos feitos pelas próprias usuárias do serviço durante o grupo de acolhimento, tais como: O que é HPV? Como me contaminei com o HPV? Terei que usar camisinha para o resto da minha vida? Estou grávida, e agora? Como será o meu parto: normal ou cesárea? Essas e outras questões identificadas durante a participação dos acadêmicos no grupo de acolhimento fez com que a coordenação de enfermagem do Centro de Saúde Extensão do Bosque percebesse a necessidade de atualização dos profissionais de saúde e conseqüentemente houve o convite para que o grupo de acadêmicos realize um curso de atualização para os profissionais lotados na unidade de saúde, previsto para ser realizado no segundo semestre de 2013. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a realização deste projeto possibilitou a identificação de algumas fragilidades do serviço que poderiam ser sanadas com a implantação da consulta de enfermagem, a sistematização da busca ativa, visto que muitas mulheres abandonam o tratamento e a educação permanente dos profissionais. **CONTRIBUIÇÕES/ IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Projetos de intervenção desenvolvidos por instituições de ensino que estabelecem parceria com os serviços de saúde podem contribuir de modo significativo para a qualificação na atenção à saúde. No caso específico, ressaltamos que a elaboração de instrumentos que facilitem a comunicação entre usuárias e profissionais de saúde, a educação permanente, bem como, a atuação de enfermeiros nos grupos de acolhimento, são estratégias que favorecem um cuidado humanizado fazendo a diferença na vida de mulheres portadoras de HPV e/ou câncer cérvico-uterino. **DESCRIPTORIOS:** Saúde da Mulher; Câncer de colo do útero; HPV.

REFERÊNCIAS:

Alves BLMV. Curso de Verão Pesquisa em Oncologia. HPV e câncer cervical. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. [internet]. [acesso em 2013 mai 22]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>

1. Acadêmico de enfermagem 9º período. Disciplina Estágio Supervisionado I. Curso de Enfermagem/PURO/UFF. E-mail: esther.enfermagem@hotmail.com
2. Auxiliar de enfermagem/Setor de Patologia Cervical/Centro de Saúde Extensão do Bosque/SMS de Rio das Ostras.
3. Enfermeira Obstétrica. Doutoranda em Enfermagem/UERJ. Professora Assistente Curso de Enfermagem/PURO/UFF.



Trabalho 1611

Ministério da Saúde (Brasil). Instituto Nacional do Câncer (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro Prefeitura. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. Coordenação de Saúde da Família. Protocolos de Enfermagem na atenção primária à saúde. Rio de Janeiro: Prefeitura; 2012.

Fernandes RAQ, Narchi NZ. Enfermagem e Saúde da Mulher. 2ªed. Barueri, SP: Manole; 2013.

Instituto do HPV. Guia do HPV. [internet]. [acesso em 2013 mai 23]. Disponível em: <http://www.incthpv.orh.br>

EIXO TEMÁTICO II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

1. Acadêmico de enfermagem 9º período. Disciplina Estágio Supervisionado I. Curso de Enfermagem/PURO/UFF. E-mail: esther.enfermagem@hotmail.com
2. Auxiliar de enfermagem/Setor de Patologia Cervical/Centro de Saúde Extensão do Bosque/SMS de Rio das Ostras.
3. Enfermeira Obstétrica. Doutoranda em Enfermagem/UERJ. Professora Assistente Curso de Enfermagem/PURO/UFF.